

Pais devem incentivar a reflexão

Mesmo acompanhando as lições da filha e participando das reuniões na escola, Márcia se sente insegura quando vê que está desatualizada em relação aos assuntos que a filha estuda, ou se depara com novos conceitos pedagógicos, como Construtivismo ou educação por ciclos.

"Os pais não precisam ter conhecimentos de psicologia ou pedagogia para ajudarem seus filhos. Basta transformar o convívio com eles em atividades estimulantes, instigando a criança a agir, pensar e refletir", diz o Coordenador Geral de Ensino da Faculdade Santana, em São Paulo, Celso Antunes.

Celso é autor de várias obras de educação, entre elas *As Inteligências Múltiplas e seus Estímulos* (Papirus), onde apresenta exercícios que os pais podem fazer em casa com os filhos para estimular suas várias habilidades. Dessa forma, a criança terá mais condições de se expressar bem, entender as coisas e ser um estudante mais interessado.

"Se você dá uma lupa de presente a uma criança e a incentiva a observar detalhes no jardim, já está estimulando a descoberta de um

novo universo. É uma das melhores formas de ensinar alguém", exemplifica Celso.

É preciso estar atento, então, para não permitir que a criança tenha uma postura passiva nas atividades que realiza. Seja assistindo tevê, lendo um livro ou brincando, o pai deve incentivar a criança a pensar sobre o que está fazendo.

Se o programa é assistir televisão, elabore perguntas que a faça pensar. Como ela agiria naquela situação, quem são aquelas pessoas, o que ela pensa sobre elas.

Mas e se as notas começarem a ficar realmente baixas? Qual a melhor forma de agir? A empresária, Marli Silva, 45 anos, optou por um professor particular para ajudar o filho Vinícius, 12, a se sair melhor em Matemática. Aluno da 6ª série, o garoto terminou o segundo semestre com notas baixas na matéria. Desde que as férias de julho terminaram, ele passou a receber o reforço.

"As notas melhoraram, apesar de não serem ótimas", diz a mãe. Para a pedagoga Tânia Banho, é uma boa alternativa recorrer a professores particulares e às aulas de

reforço que alguns colégios oferecem. "A criação deve levar a pessoa à autonomia. A criança precisa ser responsável e aprender a arcar com suas responsabilidades. Até mesmo na ajuda que os pais oferecem deve haver limites", diz.

É natural que muitas mães que trabalham o dia todo se culpem quando o filho vai mal na escola. Mas a solução ideal não é abandonar o trabalho. Principalmente quando ele traz satisfação. Dificilmente um pai insatisfeito conseguirá estimular um filho.

Nesses casos, o consultor de escolas Ênio Rodrigues de Souza, que faz palestras em escolas particulares de Brasília dando dicas de como estudar melhor, diz que as tarefas dos pais podem servir de exemplo para a criança. "Eles podem mostrar que todos têm um trabalho e a tarefa da criança é estudar", diz.

Mas ele ressalta a importância de valorizar o trabalho da criança e mostrar que ser um bom aluno é motivo de orgulho. "O pai deve dedicar um tempo ao filho. Conversar com ele e elogiar as tarefas feitas. Nem que seja dez minutos por dia", acrescenta.